

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 24/05/2002

Aos 24 dias do mês de maio de 2002, no Salão Cultural do Parque Municipal “Jaime Ferragute”, em Vinhedo, realizou-se a 12.ª Reunião Extraordinária do CBH-PCJ, registrando-se a participação de 86 (oitenta e seis) pessoas, entre representantes dos Municípios, da Sociedade Civil e do Estado, conforme lista de presença anexa, e do público, registrado em livro próprio. Após a recepção aos presentes, a mesa dirigente dos trabalhos foi composta conforme segue:

10 Sr. Milton Serafim - Prefeito de Vinhedo e Presidente do Colegiado da Região Metropolitana de Campinas; Cláudio Antônio de Mauro - Prefeito de Rio Claro e Presidente do CBH-PCJ, José Carlos Karmanghia Toledo - Prefeito de Louveira e representante do

15 Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; Sr. Pilzio De Leli - Prefeito de Salto e representante do CBH-PCJ no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH); Eduardo Lovo Paschoalotti - representante do CIESP/

20 Limeira e vice-presidente do CBH-PCJ; Luiz Roberto Moretti – Diretor da Diretoria da Bacia do Médio Tietê do DAEE e Secretário-executivo do CBH-PCJ; Sr. José Pivato, Prefeito de Cosmópolis. O Presidente do CBH-PCJ convida a todos para, antes do início desta

25 reunião, ouvir e cantar o Hino Nacional brasileiro. **1. Abertura:** Dando início à reunião, o Eng.º Moretti registrou a presença dos membros do CBH-PCJ e demais personalidades. Informou a existência de quorum e passou a condução da reunião ao Presidente do CBH-PCJ, que agradeceu a presença de todos; ao

30 Prefeito de Vinhedo pela cessão das dependências para a realização da reunião, e declara iniciada a reunião, colocando a palavra à disposição dos integrantes da mesa. Com a palavra, o Prefeito de Vinhedo, Milton Serafim, desejou a todos um bom dia, cumprimentou

35 aos presentes, e desejou a todos uma boa reunião com votos de se alcançar resultados bastante positivos em Vinhedo. O Presidente, Cláudio de Mauro, agradeceu as palavras do Prefeito de Vinhedo e informou que Vinhedo teve uma Estação de Tratamento de Esgotos recentemente inaugurada, com apoio do Comitê e com recursos destinados do Programa da Compra de Esgotos Tratado, pela ANA. **2. Comunicações:** o

40 Presidente do CBH-PCJ, Cláudio de Mauro, com a palavra, dá por iniciados os trabalhos constantes da pauta. Informou que a PUC- Campinas justificou sua ausência, devido a compromissos anteriormente assumidos. Este passou a palavra para o Sr. Eduardo Paschoalotti, vice-presidente do CBH-PCJ, que

45 cumprimentou e agradeceu a presença de todos. **2.1. Comunicados do Secretário-executivo:** O Secretário-

50

executivo do CBH-PCJ, Luiz Roberto Moretti, informou que a Secretaria Executiva recebeu documento da Secretaria Executiva do Consórcio PCJ referente à polêmica que ocorreu na última reunião do Comitê, em Campinas, com relação à qualificação de um dos autores da apostila do Consórcio que trata de reflorestamento ciliar, esclarecendo sobre a formação profissional do técnico envolvido no assunto, relatando

55 que a sua formação é Engenharia Agrícola pela UNICAMP, tendo desenvolvido mestrado na área de água e solo, com tema voltado ao planejamento de recomposição de mata ciliares, e atualmente, desenvolve doutorado com projeto voltado à formação de corredores ecológicos ou parques lineares, através da recuperação de áreas degradadas nas margens de rios, com enfoque na análise hidrológica da bacia e modelos de reflorestamento ciliar com espécies nativas. Também é consultor ambiental, responsável

60 por diversos projetos de reflorestamento ciliar na região, tendo cerca de 40 mil mudas de árvores plantadas sob o seu acompanhamento nas bacias do Atibaia e Capivari. Foi passada a palavra ao Sr. Sérgio Razera, representante do Consórcio PCJ, que informou estar de posse de uma cópia do currículo que esclarece a formação profissional do autor, que trabalhou naquela apostila do curso de capacitação do Consórcio PCJ, elaborada com recursos do FEHIDRO. Outro informe foi que a Secretaria Executiva do Comitê

70 recebeu a visita, na semana passada, de representantes da AGISA, que é a Agência de Recursos Hídricos e Gestão, do Estado da Paraíba, para se informarem como é que funciona o nosso Comitê, a nossa sistemática de trabalho, conhecer a nossa estrutura,

75 Câmaras e Grupos Técnicos, tendo em vista estarem começando, agora, a implantar este sistema, inclusive outorga. O Eng.º Moretti, informou que esteve, nesta semana, em Balneário Camboriú, onde se realizou o 4º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. O Secretário Executivo do CBH-PCJ, é um dos três que representam os Comitês do Estado de São Paulo, no Colegiado Gestor no Fórum Nacional de Comitês de Bacias. Informou que existe um Fórum Nacional que congrega todos os Comitês de Bacias do país, atualmente são 88 Comitês instalados em todo país, e o Colegiado Coordenador é que executa os trabalhos deste Fórum. Cada Estado tem direito a enviar três representantes e o CBH-PCJ foi eleito no ano passado, em Belo Horizonte, durante o 3º

90 Encontro Nacional, como um dos três representante de São Paulo. Informou que os outros dois, são os representantes do Comitê do Sorocaba – Médio Tietê,

100

e do Comitê do Aguapeí – Peixe. Informou que o Prefeito Cláudio de Mauro, também esteve lá, e tivemos a oportunidade de apresentar dois temas nas mesas redondas, com a participação de mais de 700 pessoas inscritas e participando ao longo de quatro dias de Encontro. Informou que no 1.º dia apresentou a metodologia de elaboração do nosso Plano de Bacias e as formas e os trabalhos subsequentes decorrentes do Plano de Bacias. A Sra. Livia Agujaro, que é a coordenadora do Grupo de Saúde Ambiental do CBH-PCJ, instituído em nossa última reunião, foi convidada para fazer uma apresentação junto com o Dr. Guilherme Franco Neto, da FUNASA, sobre todo trabalho que vem sendo desenvolvido aqui na nossa região, na questão da implantação da Portaria 1469, do Ministério da Saúde. Explicou que foi solicitado que mostrássemos a nossa experiência, e inclusive a FUNASA, declarou que achou muito importante esta questão e vai usar todo o nosso trabalho como modelo para o país inteiro. Esclareceu que a FUNASA teve oportunidade de fazer contato com Comitês do país inteiro que lá estavam, e inclusive, ficou muito interessada e, provavelmente, vai patrocinar o 5º Encontro de Comitês, no ano que vem, provavelmente em Junho de 2003, na cidade de Aracaju, Sergipe. Lá em Sergipe, o nosso Presidente foi convidado para fazer parte dos trabalhos da implantação do 1º Comitê de Sergipe, compondo a mesa com o presidente do Fórum Nacional de Comitês.

2.2. Comunicados do Presidente: O Prefeito de Rio Claro, Cláudio de Mauro, Presidente do CBH-PCJ, informou que, conforme deliberado pelo CBH-PCJ, as câmaras técnicas do nosso Comitê, com os do Alto Tietê, tendo em vista, os interesses similares que temos no que diz respeito à região do Sistema Cantareira. Estão trabalhando com uma proposta de data, do dia 21 de Junho, em Mairiporã, para realização de reunião conjunta objetivando integrar as ações do Comitê das Bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiá e o Comitê do Alto Tietê. O Presidente do CBH-PCJ solicitou ao Eng.º Moretti para fornecer mais esclarecimentos sobre o assunto. O Eng.º Moretti informou que este vai ser o 1.º encontro, na tentativa de fazermos a integração de trabalhos do Alto Tietê com o PCJ, no sentido de realizarmos um trabalho conjunto de preservação, monitoramento, etc., na bacia do Cantareira, que é o alvo comum, dos dois Comitês. Informou que será um encontro de câmaras técnicas, inicialmente, um encontro técnico, previsto para o dia 21/06/2002 e, assim que confirmado, encaminharemos o convite para as câmaras técnicas. Informou que neste encontro vamos ter as apresentações da revisão do Plano Diretor de Água da RMSP, por um representante

da SABESP; depois os mecanismos de gestão de escassez de água na bacia do Piracicaba, mostrando toda experiência do Grupo de Monitoramento Hidrológico, e será feita pelo Coordenador do GT-MH e depois será mostrado um diagnóstico sobre a região Cantareira, que será feito por representantes da Secretaria do Meio Ambiente, da Coordenadoria de Planejamento Ambiental; e o Termo de Referência do Programa de Proteção de Áreas do Juqueri-Cantareira, será apresentado pelo sub-comitê Juqueri-Cantareira, do Alto Tietê. Informou que vamos apresentar o nosso Plano Diretor de Produção de Água com reflorestamento, do qual a Prefeitura de Atibaia será a Tomadora dos recursos do FEHIDRO e em seguida, teremos um debate para recomendações. O objetivo principal desse encontro é realizarmos, dentro em breve, uma reunião conjunta dos dois Comitês, do PCJ e do Alto Tietê, para que possamos lançar princípios e diretrizes de trabalhos, conjuntos, dos dois Comitês, no sentido de preservarmos, recuperarmos e conservarmos a bacia do Sistema Cantareira na nossa região. O Presidente, Cláudio de Mauro, acrescentou que a escassez de água já não é um fato isolado, pois faz alguns dias, a Organização das Nações Unidas se manifestou, mais uma vez, mostrando que estamos indo em direção à escassez da água para abastecimento das cidades. Alertou que é cada vez mais indispensável que nos organizemos, nos fortaleçamos nesta luta, senão as futuras gerações vão cobrar de nós que passamos por esta fase da história da humanidade. Esclareceu que a integração entre o Comitê do Piracicaba, Capivari e Jundiá com o Comitê do Alto Tietê, tem como ponto de referência justamente a questão crítica da água para abastecimento da grande São Paulo e da nossa região. Outro informe feito pelo Presidente foi a respeito do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, que se reuniu, em Balneário Camboriú, ressaltando que, no ano que vem haverá nova eleição para a direção do Fórum e para a Coordenação do Fórum. Informou que há um diálogo dentro do Fórum dos Comitês Paulistas, de que a próxima Coordenação deverá vir para o Estado de São Paulo. Continuando, informou que vai se realizar agora, no mês de junho, em São Paulo, no Anhembi, a URBES 2002, que é um encontro de cidades que estarão reunidas a partir do dia 4 até o dia 8. Esclareceu que, na reunião do Consórcio PCJ que aconteceu recentemente, foi decidido que o Consórcio iria agilizar a possibilidade de nossa região ter um stand na URBES- 2002, e já está viabilizado isto, por parte do Consórcio, de maneira que os municípios que o compõem e que estão aqui no Comitê poderão ter espaço para participar e levar material para

distribuição. O Sr. Sérgio Razera, representante do Consorcio PCJ, lembrou da importância de participação dos municípios da nossa região, por meio de colocação de materiais e divulgação dos trabalhos que estão sendo feitos em cada município. Aproveitou para agradecer a prefeitura de Rio Claro, a prefeitura de Piracicaba, e o pessoal da “UGP- R\$0,01, do Atibaia – Pinheiros”, que serão os patrocinadores deste stand. Outro informe do Presidente é que ele esteve em Sergipe, em Aracaju, para a instalação do primeiro Comitê do Estado de Sergipe com a presença do Governador do Estado e do prefeito de Aracaju, sendo instalado o Comitê do Rio Sergipe, que irá coordenar a realização do próximo encontro do Fórum dos Comitês de Bacias, que deverá acontecer em Junho do ano que vem. Informou que esteve participando, no mês passado, em Brasília, a convite do Banco Mundial e da ANA, com a presença do representante do Banco Mundial, de encontro para discutir o Plano de Investimento do Banco Mundial, nos temas referentes a água e esgotos. Explicou que foi uma reunião onde teve a oportunidade de se manifestar em nome do nosso Comitê, reiterando as discussões que temos tido aqui, destacando em primeiro lugar, que não concordamos com a postura do Banco Mundial de não estimular a titularidade dos serviços de saneamento, em nome dos municípios, e com o fato de só querer financiar projetos particulares, e que, portanto, entendemos que o Banco Mundial tem que ter uma postura de colocar recursos para financiar o sistema de saneamento, independente de quem tenha a titularidade. Informou que o Banco Mundial está revendo, de fato, as suas políticas no que diz respeito à área de saneamento básico. Acrescentou que fomos convidados, por meio da ANA, para uma nova discussão que deverá acontecer em Brasília, nos primeiros dias do mês de Junho, para tratar da questão da cobrança pelo uso da água. Informou que será promovido um encontro de representantes de todos os países onde tem cobrança pelo uso da água e a ANA irá convidar os representantes da França, da Alemanha e dos Estados Unidos, para conversar com alguns setores do Brasil e o Comitê PCJ, por meio de seu presidente, que vai representar os Comitês Brasileiros. Informou que, com relação à cobrança pelo uso da água foi realizada uma audiência pública na Assembléia Legislativa, promovida pela Presidência da Comissão de Meio Ambiente, Deputado Rodolfo Costa e Silva, no Auditório Teotônio Vilela, e que os deputados que estavam lá presentes, dos diversos partidos, assumiram publicamente o compromisso de que votariam o projeto paulista naquela semana, ou na semana seguinte, pois eles tinham um problema que

era de se ter mais seis horas de discussão, para depois colocarem o projeto em votação, mas, até hoje, não conseguiram colocar em votação. Informou que encontra-se em discussão no Congresso Nacional, Projeto de Lei que trata da política nacional de saneamento básico, cujo relator é o Deputado Adolfo Marinho, do Ceará. Entretanto, há emenda que retira a responsabilidade de definir as políticas de recursos hídricos e os valores da cobrança pelo uso das águas dos Comitês de Bacias Hidrográficas. O Presidente do CBH-PCJ mencionou que, apesar de tais informes, deveríamos ratificar, mais uma vez, ao Congresso Nacional, que a votação leve em conta a questão da titularidade dos serviços de saneamento para os municípios e que aos Comitês caiba a responsabilidade de definir a cobrança pelo uso da água e os valores da cobrança pelo uso da água. Esclareceu que este assunto poderá ser votado no final da nossa reunião se estivermos de acordo em remetermos um documento com estes termos, para a Comissão do Congresso Nacional, que trata do assunto. Informou que, na reunião com o Banco Mundial, em Brasília, estavam presentes o presidente da ANA, o Sr. Jerson Kelmam, o Secretário Nacional de Recursos Hídricos, o Sr. Raimundo Garrido e o Secretário Adjunto de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, Rui Brasil e que acertou-se solicitação ao o presidente da ANA, para que se coloque recursos para as bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiá, em São Paulo, em Minas Gerais, para se elaborar Planos Diretores de Recursos Hídricos de todos os 62 municípios, que compõem as bacias PCJ. Informou que o Sr. Jerson Kelmam, assumiu o compromisso de atender o CBH-PCJ. Informou que serão destinados, possivelmente, recursos da ordem de 5 milhões a 5,5 milhões para elaboração dos Planos Diretores de Recursos Hídricos. Informou que no dia 20, agora de maio, o presidente do Supremo Tribunal Federal, no exercício de Presidente da República, Marco Aurélio de Mello, instituiu por meio de decreto, o Comitê Federal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, localizado nos estados de Minas Gerais e de São Paulo, de acordo com o contorno que a nossa região solicitou, incluindo as bacias do Capivari e do Jundiá. Informou que será realizada uma reunião para definir qual vai ser a seqüência para a implantação do Comitê Federal. E, por último, informou sobre recebimento da Prefeitura do Município de Jaguariúna a solicitação de inclusão na pauta desta reunião, do assunto referente à solicitação da AMBEV, para devolver menos água para a bacia do rio Piracicaba, com uma proposta compensatória, acrescentando que o assunto deverá ser abordado no final da reunião. Passou a palavra ao

Eng.º Moretti, que informou que, em Balneário Camboriú, com a presença de representantes dos 21 Comitês do Estado de São Paulo, houve uma deliberação de criação do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas, e que agora está sendo programada uma reunião, para a instalação deste Fórum Paulista de Comitês de Bacias, em Ribeirão Preto, porque foi em Ribeirão Preto onde nasceu o Fórum Nacional de Comitês, e onde ocorreu o primeiro encontro Nacional de Comitês de Bacias, em 1999. **3. Leitura e Aprovação da Ata 17ª Reunião Ordinária:** O Presidente do CBH-PCJ, Cláudio de Mauro passou a tratar da leitura e aprovação da Ata da 17ª Reunião Ordinária do CBH-PCJ, realizada em 28/03/2002, no Ginásio do Taquaral “Alberto Jordano Ribeiro”, em Campinas. Foi dispensada a leitura por ter sido encaminhada, antecipadamente, aos membros do Comitê. O Sr. José Pivato – Prefeito de Cosmópolis, solicita alteração na página 6, que consta: “...o Prefeito de Cosmópolis, Sr. José Pivato, deixou registrado que no ano passado a prefeitura tentou apresentar projeto e não foi atendida porque não tinha as licenças ...”. Mencionou que na verdade não tinha as certidões exigidas ou seja do Certidões Negativas do INSS e FGTS. A correção é “...não tinha as certidões negativas exigidas”. O Sr. José Roberto, representante da UNESP, suplente do Prof. Fowler, que está ausente nesta reunião, solicita que na página 5 da Ata, item 10.3, seja incluída a participação da SORIDEMA na avaliação dos projetos para hierarquização. O Eng.º Moretti informou que serão checadas as listas de presenças das reuniões do subgrupo que fez essa análise e, se houve esse engano, será corrigido na ata. Sem outras alterações, a Ata foi submetida à votação com a proposta de alteração feita pelo Prefeito Pivato, já aceita, e com a argumentação da SORIDEMA, que será verificada e caso confirme-se nas listas de presenças, então será incluída na Ata, sendo a mesma aprovada, por unanimidade, com as alterações propostas. O eng.º Moretti solicitou correção no cabeçalho da Ata, onde está escrito: “Ata da 17ª reunião extraordinária”, que se corrija para “Ata da 17ª reunião ordinária”. **4. Apresentação do Termo de Referência do programa de Gestão Municipal:** O Eng.º Moretti fez apresentação do Termo de Referência para a implantação do Programa de Gestão Municipal dos Recursos Hídricos da área do Comitê. Informou já estarem destinados recursos do FEHIDRO para que seja executado parte deste trabalho junto às prefeituras da bacia. Esclareceu que é necessário que as nossas prefeituras tenham um apoio para a formalização da sua legislação referente ao tema e tenham a possibilidade, caso queiram, de ter pessoal

com treinamento na elaboração de processos FEHIDRO, para termos sempre melhores qualificações, bons projetos para buscar recursos financeiros. A proposta apresentada foi elaborada pela Secretaria Executiva para implementar esse programa, que encontra-se no material recebido hoje, da página 3 até a 7. Informou que a intenção do programa é levar para dentro das administrações municipais, uma preocupação maior com relação à questão da gestão dos recursos hídricos. Explicou que inicialmente, foi composto um subgrupo do GT-PL para montar uma estrutura básica de como seria este programa. Depois houve um detalhamento dos passos para a implantação desta estrutura, que foi debatida na última reunião do GT-PL. Explicou que a proposta deste programa, é montar num tripé: um sistema municipal de gestão de recursos hídricos; um processo de mobilização, capacitação e treinamento, e um sistema de informação municipal sobre recursos hídricos. Explicou a composição, o processo de mobilização e capacitação, e o treinamento, em seus detalhes e a forma de implantação. Informou que a verba é de R\$ 100.000,00 e acredita que seja suficiente para se fazer as fases 1 e 2 num prazo de 6 meses. Explicou que a fase 3, evidentemente, depende do trabalho de cada câmara de vereadores, de cada prefeito que se interessar, pois não se sabe qual vai ser o tempo, dentro de cada município, para se conseguir aprovar a lei e implantar esse sistema. O Sr. Flávio Gordon, da ANEDE, questiona como esse programa será processado, se vai ter um grupo, uma equipe que vai implantar, por que a realidade dos municípios é muito diferente uma das outras, perguntando como isto vai ser implantado na prática. O Presidente do CBH-PCJ respondeu que isto vai ser implantado no âmbito do Comitê, onde estão representados os municípios, o estado e a sociedade civil, que não é um programa do estado, mas sim um programa deliberado pelo Comitê. Questionando o plenário verificou-se haver concordância para que a Secretaria Executiva e os grupos e as câmaras técnicas do Comitê iniciem a implementação desse programa. **5. Assuntos a deliberar: 5.1. Deliberação CBH-PCJ 119/2002:** - Foi apresentada, pelo Eng.º Moretti, a minuta de Deliberação n.º 119/2002, que define critérios de pontuação para hierarquização de projetos inscritos no Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES – 2002, da Agência Nacional de Águas - ANA e dá outras providências, Também informou que o CBH-PCJ, por meio da Deliberação CBH-PCJ/ 114/2002, elegeu o tratamento de esgotos como subprograma mais prioritário do Plano de Bacias para a região. Acrescentou que a Agência Nacional de Águas – ANA, fundamentada na

Política de Recursos Hídricos, propôs a criação do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, que consiste no estímulo financeiro, pela União, na forma de pagamento por esgotos tratados, a Prestadores de Serviços que investirem na implantação e operação de Estações de Tratamento de Esgotos em bacias hidrográficas com elevado grau de poluição hídrica. A ANA, de acordo com a Resolução 26, de 07/02/2002, que dá nova redação à Resolução 06, aprovada pela Diretoria Colegiada da ANA, lançou o Manual de Orientações do PRODES- 2002. Foi definido e consta do Manual de Orientações do PRODES – 2002, que a hierarquização dos empreendimentos habilitados pela ANA será definida pelos Comitês de Bacias de onde ocorreram pedidos de recursos. Foi esclarecido que o Grupo Técnico de Planejamento – GT-PL, do CBH-PCJ, em sua 2.^a Reunião Extraordinária de 2002, realizada em 07/05/2002, na cidade de Vinhedo - SP, definiu critérios para pontuação dos empreendimentos, visando hierarquização dos empreendimentos inscritos no PRODES- 2002, da ANA e que os critérios propostos pelo GT-PL foram elaborados levando em consideração as regras constantes do Manual de Orientações do PRODES-2002 e as diretrizes do Plano de Bacias do CBH-PCJ 2000-2003. Foi informado que a ANA, por meio da sua Instrução Normativa n.º 2, de 26/04/2002, publicada no Diário Oficial da União, de 17/05/2002, alterou as datas de envio aos Comitês, dos empreendimentos habilitados no PRODES, para sua hierarquização e a ANA divulgou à Secretaria Executiva do CBH-PCJ, listagem de empreendimentos inscritos no PRODES-2002. O Eng.º Moretti explicou que os critérios adotados pelo Grupo de Planejamento foram 7: 1.) Estágio da Obra, 2.) Período de Habilitação, 3.) Relação custo benefício da localização da obra, 4.) Existência de TAC, 5.) Deliberações CBH-PCJ, 6.) Objetivos do empreendimento e 7) Classe do corpo receptor (decreto 10755/77) e no caso de empate foram definidos critérios de desempate: I) estágio da obra, II) TAC, III) Deliberações CBH-PCJ, IV) Objetivos, V) Classe do corpo receptor, VI) Relação custo/ benefício, VII) Período de habilitação e VIII) Sorteio. Foram feitas várias sugestões de alteração de critérios e acréscimos de novos por várias entidades presentes. Com a palavra, o Sr. Vicente Andreu Guillo, Presidente da SANASA Campinas, elogiou o trabalho do GT-PL, inclusive pela transparência com que os dados estão apresentados. Entretanto, prestou uma informação, importantíssima, de que um dos critérios da ANA para repartição dos recursos, em nível nacional, é o volume de empreendimentos habilitados, por Comitê. Então, quanto mais pedidos de recursos

em relação ao total que a ANA receber de pedidos no País, maior será a parcela destinada a este Comitê. Prestou esse esclarecimento no sentido de mostrar que, na verdade, existe da parte de Campinas, da SANASA, uma preocupação para que o nosso Comitê seja efetivamente agraciado com verbas, para que possamos realizar o máximo possível de obras aqui. Explicou que o projeto do Piçarrão já estava habilitado no ano de 2001, e que, em Rio Claro, o Sr. Jerson Kelmam, da ANA, entregou de habilitação para contratação daquele empreendimento. Acrescentou que a SANASA fez a opção de reabilitar aquele empreendimento para que o volume de empreendimentos da nossa bacia fosse maior durante o ano de 2002, para que pudesse trazer mais recursos para esta região. Informou que fizeram a habilitação do Anhumas e de Souza, em regime de urgência de projetos, e que são obras que, com certeza, não serão iniciadas ao longo do ano de 2002, tudo para que pudéssemos trazer recursos ao CBH-PCJ. O Presidente, Cláudio de Mauro, explicou que, com relação ao Piçarrão, de fato, já foi assinado contrato da ANA para aquelas obras num momento em que a ANA não exigia estabelecimento de prioridades por parte do Comitê. Acrescentou que, até o ano passado, a ANA não solicitava para o Comitê estabelecer a hierarquização. Os projetos que eram apresentados e que eram encaminhados por meio do Comitê, a ANA acatava, tanto é que ela aprovou o projeto do Piçarrão. E agora se não mantermos a posição do Piçarrão como prioridade, significa prejudicar aquele encaminhamento feito anteriormente. Então, sugeriu que o projeto Piçarrão deva ser classificado em primeiro lugar, por ter contrato já assinado, pois se Campinas não tivesse retirado a sua habilitação de 2001, e inscrito novamente o projeto em 2002, os recursos dessa região seriam bem menores. Acrescentou que este assunto será apreciado mais adiante, nesta reunião. O Presidente, Cláudio de Mauro, solicita manifestação do Plenário: mantêm-se os critérios originais propostos pelo GT-PL ou alteram-se os critérios apresentados. Acrescentou-se que se for aprovada a realização de alterações de critérios, então estas serão votadas individualmente, conforme apresentadas. O representante da SRHSO, Sr. Michelle, sugere que se coloque as discussões deste critérios para o próximo exercício e nesta oportunidade, mantêm-se os atuais. O Presidente, em regime de votação qualificada, solicita aos representantes com direito a voto que se manifestem quanto ao que está escrito nas páginas 8 e 9, ou seja, os critérios da minuta de deliberação n.º 119, como propostos pelo GT-PL. O resultado final da votação

foi: 18 votos para manter, 9 votos para alterar e 2 abstenções. Portanto, a Deliberação CBH-PCJ n.º 119, de 2002, está aprovada, por maioria dos votos, na forma apresentada. **5.2. Deliberação CBH-PCJ/120/2002** - Hierarquização de empreendimentos inscritos e habilitados no Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES/2002, para indicação à Agência Nacional de Águas, e dá outras providências: O Eng.º Moretti informou da necessidade de hierarquização dos empreendimentos inscritos no Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES-2002, da Agência Nacional de Águas, conforme estabelecido no seu Manual de Orientações. Esclareceu que foram apresentadas as novas regras para inscrição de empreendimentos no PRODES-2002, em Seminário específico, realizado no Auditório da SANASA, Campinas – SP, em 12/03/2002, por técnicos da ANA e que foi dada ampla divulgação, pela ANA e pelo CBH-PCJ, do processo de inscrições e que foi mantido, pela Secretaria Executiva, plantão para esclarecimento de dúvidas sobre as condições de acesso. Informou que técnicos da ANA estiveram presentes, no período de 08 a 10/04/2002, nas dependências da Secretaria Executiva do CBH-PCJ, prestando esclarecimentos sobre o referido Programa, bem como efetuando o protocolo dos empreendimentos em condições de candidatarem-se ao PRODES-2002. Esclareceu que foi disponibilizada, pela ANA, listagem contendo os empreendimentos inscritos no PRODES, referentes à área de atuação do CBH-PCJ, totalizando 16 empreendimentos e que a SANASA/ Campinas já possui empreendimento habilitado pela ANA, referente ao tratamento dos esgotos urbanos da bacia do Córrego Piçarrão, fato ocorrido com a assinatura de Carta de Habilitação, em 3/10/2001, durante a 16ª Reunião Ordinária do CBH-PCJ, em Rio Claro. Explicou que a Instrução Normativa n.º 2, de 26/04/2002, publicada em 17/05/2002, na seção I, do Diário Oficial n.º 94, prorroga o calendário para contratação no Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, para o exercício de 2002, divulgado pela Instrução Normativa SGR n.º 01, de 26/03/2002 e que o prazo para a ANA apresentar aos Comitês de Bacias a lista dos empreendimentos habilitados no PRODES é até o dia 03/06/2002. O CBH-PCJ deve apresentar até o dia 10/06/2002, a respectiva lista de empreendimentos habilitados no PRODES, por ordem de prioridade, para fins de Contratação. Foi informado que o GT-PL, do CBH-PCJ, em sua 2.ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 07/05/2002, no Salão Cultural do Parque Municipal “Jaime Ferragute”, em Vinhedo – SP, aprovou

proposta de critérios de pontuação para hierarquização de empreendimentos inscritos no PRODES-2002, que foram submetidos ao Plenário do CBH-PCJ, que aprovou a sua Deliberação CBH-PCJ/119/2002. Informou todas as discussões ocorridas durante a 12ª Reunião Extraordinária do CBH-PCJ e os termos da Deliberação CBH-PCJ/119/2002, que define critérios para pontuação visando à hierarquização de projetos inscritos no PRODES e dá outras providências. O Presidente, Cláudio de Mauro, informou que, agora, vamos aprovar ou não essa hierarquização que foi apresentada, ressaltando a questão do Piçarrão. Esclareceu que o fato de Campinas ter prioridade para fazer tratamento de esgotos, porque é o município que mais contamina a bacia do Piracicaba e do Capivari. Informou que a Presidência do CBH-PCJ entrou em contato com a SANASA e solicitou que a mesma apresentasse todos os projetos que ela pudesse, pois quanto mais recursos solicitássemos, maiores as possibilidades de se ter recursos da ANA. Informou que o próprio pessoal da ANA nos disse isto. Informou que na relação do CBH-PCJ os pedidos somam cerca de R\$ 138 milhões. Com isso, evidentemente, deveremos ter um percentual maior da fatia total a ser dividida. Informou que com isso, a SANASA preparou projetos da ordem de quase R\$ 100 milhões. Como já tem o contrato assinado, entende-se que devemos aprovar, aqui, que a obra do Piçarrão, que já tem o contrato assinado, esteja colocada como prioridade da bacia. Os outros contratos assinados em anos anteriores, já tem os recursos destinados pela ANA, o que não aconteceu com o Piçarrão. É o único projeto que foi assinado e que o dinheiro ainda não está destinado, por falta de recursos da ANA. Mencionou que é por isso então, que estamos propondo, que o projeto Piçarrão fique excluído da relação apresentada, e fique como prioridade. O Eng.º Moretti, esclareceu que a proposta da mesa é a seguinte: alterar o artigo 1º, que passará a ter a redação: fica hierarquizado, como prioridade n.º 1 da bacia PCJ a ETE Piçarrão pelas razões que foram aqui colocadas e, inclusive, por já ter sido assinado um pré-contrato no ano de 2001. O Artigo 2º, indicará que ficam hierarquizados, conforme os critérios da deliberação n.º 119, os demais empreendimentos. Assim, teremos 15 e não 16 empreendimentos. O Presidente, submeteu a proposta que mesa está apresentando à Efetuada a votação da minuta de Deliberação CBH-PCJ/ 120/2002, a mesma foi aprovada, por unanimidade, com a alteração proposta pela mesa. **5.3. Deliberação CBH-PCJ/121/2002** - Aprovação da mudança de objeto do contrato FEHIDRO 166/2000, de 13/06/2000, cujo tomador é a Prefeitura Municipal de Holambra: O

Eng.º Moretti informou que o CBH-PCJ, por meio da Deliberação CBH-PCJ/67/99, indicou, na condição de suplente, a Prefeitura Municipal de Holambra para ser tomadora de recursos do FEHIDRO, no valor de R\$14.400,00, com uma contrapartida 20% do valor global, para a “Elaboração de projeto básico para a Estação de Tratamento de Esgotos do Camanducaia” e que a Prefeitura de Holambra assinou contrato com o FEHIDRO, em 30/06/2000, sob n.º 166/2000, tendo em vista a existência de saldo de recursos da quota-parte do CBH-PCJ, decorrente da diferença entre valores deliberados e os resultados das licitações, referentes a empreendimentos indicados pelo CBH-PCJ. A Prefeitura Municipal de Holambra, por meio do seu Ofício n.º 242/2002, de 30/04/2002, solicitou e justificou pedido de modificação da indicação de recursos do FEHIDRO, feita por meio da Deliberação CBH-PCJ/067/99, da “Elaboração de projeto básico para a Estação de Tratamento de Esgotos do Camanducaia”; para o empreendimento “Construção de 500 metros de emissários de esgoto”, que será ligado à ETE de Holambra, construída com recursos do FEHIDRO. Esclareceu que o assunto foi submetido à aprovação do GT-PL, em sua 2.ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 07/05/2002, no Salão Cultural do Parque Municipal “Jaime Ferragute”, em Vinhedo – SP, tendo sido a solicitação da Prefeitura Municipal de Holambra aprovada, por unanimidade, para encaminhamento ao Plenário do CBH-PCJ. Informou que o contrato atual é de R\$ 14.400,00 e, como ela conseguiu recurso de outra fonte, para elaboração do projeto, está solicitando que haja uma mudança, que ao invés de projeto, seja feita a construção de 500 metros de emissário que vai ligar um setor da cidade à ETE de Holambra. É essa a proposta que está colocada na deliberação 121 e que consta no artigo 1º. A representante da Prefeitura de Holambra, Eng.ª Adriana Brangeli, explicou que, como o contrato do FEHIDRO era para projeto de uma estação de tratamento de esgoto para um Loteamento de expansão urbana, nós conseguimos junto ao governo federal a estação já pronta, incluindo o projeto. Então, a Prefeitura gostaria de alterar isso, para a construção de alguns trechos de emissários, totalizando 500 metros, que sofreram alguns problemas e a Prefeitura terá que refazê-los. Esclareceu que a alteração está relacionada com o tratamento de esgoto, uma vez que em outra oportunidade solicitaram alteração para objeto relacionado a lixo e não houve aprovação. Após as discussões foi colocada em votação a minuta de Deliberação CBH-PCJ n.º 121/2002, com a alteração solicitada, sendo aprovada por unanimidade. **6. Ofício**

da Prefeitura de Jaguariúna: O Eng.º Moretti explicou que a empresa produtora de refrigerantes e cervejas, AMBEV, fez uma solicitação ao Comitê para diminuir a quantidade de água devolvida ao rio, depois de tratada. Isso está sendo tratado nas Câmaras e Grupos Técnicos do Comitê, que têm analisado a redução da disponibilidade de água. Informou que a Prefeitura de Jaguariúna fez uma proposta para a AMBEV, e a empresa acatou. A Prefeitura propôs à empresa que ela compense a bacia fazendo o tratamento integral de esgoto de Jaguariúna, para que o município devolva a água tratada, não mais esgoto bruto para o rio, em 50 litros. Esclareceu que essa é a proposta de Jaguariúna para a empresa e que a empresa está concordando. O processo ainda está em discussão no Grupo Técnico de Planejamento. Então, passou a palavra para o representante de Jaguariúna para falar sobre o assunto. Este esclareceu que, realmente, a prefeitura de Jaguariúna vem com essa proposta, que para melhorar, para tratar os esgotos. É a proposta de Jaguariúna, juntamente com a AMBEV. O representante da Prefeitura de Jaguariúna, explicou que o reflexo vai ser muito mais positivo com o tratamento do esgoto de um município todo, contra uma quantidade de devolução da água para o rio, menor. Mencionou que a Prefeitura de Jaguariúna acha que essa proposta vem ao encontro, aos anseios do Comitê das bacias, que é, realmente, melhorar a qualidade de vida e melhorar a qualidade de água da nossa bacia. Após várias discussões e opiniões, o Presidente, Cláudio de Mauro, esclarece que o assunto deverá ser apreciado pelo Plenário do CBH-PCJ somente depois da orientação e manifestação técnica do Grupo Técnico de Planejamento. Acrescentou que, hoje, está sendo, apenas, comunicado a existência desse ofício, dessa proposta nova, para que os nossos companheiros possam fazer as primeiras manifestações, e o Grupo Técnico de Planejamento aprofunde seu debate. Colocado em votação que o assunto tenha sua análise concluída pelo GT-PL, o mesmo foi aprovado por unanimidade. **7. Ofício da Prefeitura de Pedreira:** O Presidente, Cláudio de Mauro, informa que a Prefeitura de Pedreira encaminhou Ofício 015/02, ao CBH-PCJ, solicitando alteração de objeto do empreendimento deliberado pelo CBH-PCJ, por meio da sua Deliberação 110/02. O CBH-PCJ deliberou recursos para a elaboração de projeto básico da Estação de Tratamento de Esgotos de Pedreira, e a Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, já apresentou dois estudos básicos de concepção de ETE. Informou que a Prefeitura solicita alteração do objeto para a elaboração de estudo da melhor alternativa para

complementação de redes coletoras para as residências que margeiam o Rio Jaguari, numa extensão de 1,5 Km, bem como a readequação da Estação Elevatória e Linha de Recalque até a futura Estação de Tratamento de Esgoto. O Presidente, Cláudio de Mauro, informou que não houve possibilidade de redigir uma deliberação, tendo em vista que o assunto foi encaminhado ao Comitê PCJ a poucos dias. Acrescentou que haverá uma análise na diretoria do CBH-PCJ e, se houver possibilidade, se não houver nenhum confronto com o estabelecido nas hierarquias do Comitê, nas reuniões anteriores, faremos a

Luiz Roberto Moretti
Secretário-executivo

Eduardo Lovo Paschoalotti
Vice-presidente

Cláudio Antônio de Mauro
Presidente

alteração “ad-referendum” do Plenário. **8. Encerramento:** O Presidente do CBH-PCJ antes de passar a palavra ao prefeito Milton Serafim, agradeceu pela gentileza de nos receber como anfitrião, pelo espaço bonito, pela beleza da cidade, pelo esforço da sua administração. Com a palavra o Prefeito de Vinhedo, Milton Serafin, agradeceu a presença de todos e disponibilizou as dependências do município para a realização de outros eventos que possam contribuir para o avanço deste Comitê PCJ. Em seguida o Presidente, Cláudio de Mauro, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.